

Mais destruição e mortes no Rio e no Espírito Santo

CHUVAS

Aumenta o número de mortes

Presidente Lula ofereceu ajuda federal ao governador Cláudio Castro. Até ontem, foram oito óbitos no Rio e quatro no Espírito Santo

» RENATO SOUZA

O Comitê de Chuvas do Rio de Janeiro registrou, até a noite de ontem, oito mortos em razão das tempestades que atingem o estado. De acordo com o monitoramento, as vítimas do temporal estavam, principalmente, na Região Serrana. No Espírito Santo, quatro pessoas morreram.

O governador do Rio, Cláudio Castro, informou, ontem, que recebeu uma ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Defesa, José Múcio. Eles colocaram as tropas federais à disposição para auxiliar nos resgates. "Estão 100% mobilizados para caso a gente precise. Estão de prontidão. Durante a madrugada, a chuva não causou mais tragédias", disse o governador. No entanto, Castro afirmou que, neste momento, não é necessária a colaboração.

Em Petrópolis (RJ), uma casa desabou, na sexta-feira, matando quatro pessoas. As vítimas eram da mesma família e incluem um menino, identificado como Lucas, de 8 anos; além de Beatriz, de 24 anos; Douglas José de Sousa, de 24 anos; e uma idosa identificada como Lúcia. No mesmo local, uma menina de

Reprodução/Redes sociais



O Rio de Janeiro deve enfrentar chuvas intensas com acumulados superiores a 200 milímetros por dia

4 anos foi encontrada com vida.

De acordo com os socorristas, a criança é filha de Douglas José, que usou o próprio corpo para proteger a menina. Além dos óbitos em Petrópolis, foram registradas uma morte em Teresópolis;

uma em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense; e outra em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, de acordo com o Corpo de Bombeiros. Ontem à tarde, foi encontrado o corpo de um adolescente, ainda não identificado,

que estava desaparecido. A vítima que faleceu em Duque de Caxias sofreu um afogamento, e o homem morto em Arraial do Cabo foi atingido por um raio.

Em dois dias de chuvas, as equipes de resgate já foram

chamadas para 100 ocorrências. Pelo menos 90 pessoas foram resgatadas com vida.

Também foram registradas quedas de árvores, deslizamentos de terra e inundações. O município decretou estado de



As enchentes causaram uma devastação sem precedentes no Espírito Santo, deixando um cenário de tensão, desespero e medo, com mais de 100 pessoas já desalojadas e ilhadas até a manhã deste sábado. Precisamos de toda ajuda possível. E tem que ser agora

Evair de Melo (PP-ES), deputado federal

emergência, em razão da perda de vidas e dos danos causados à infraestrutura da cidade

Espírito Santo

Na noite de sexta e ao longo do dia de ontem, fortes chuvas também atingiram o Espírito Santo. O governador, Renato Casagrande, afirmou que foram registrados quatro óbitos. Ele decretou estado de emergência nos municípios atingidos. Mais de 100 pessoas tiveram as casas afetadas e estão desalojadas. O deputado federal Evair de Melo (PP-ES) afirmou que pediu ajuda para o governo federal e para as Forças Armadas, diante dos problemas causados pelas enchentes.

O parlamentar informou que enviou ofícios aos ministros do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e da Defesa, José Múcio, além de outras autoridades.

As enchentes causaram uma devastação sem precedentes no Espírito Santo, deixando um cenário de tensão, desespero e medo, com mais de 100 pessoas já desalojadas e ilhadas até a manhã deste sábado. Precisamos de toda ajuda possível. E tem que ser agora", declarou o deputado Evair.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política **Página:** 3